



**OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA
(PTR): o Bolsa Família (BF) no enfrentamento à
pobreza e na garantia de direitos**

**Prof^a. Dr^a. Maria Ozanira da Silva e Silva
Universidade Federal do Maranhão**



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: pontuando concepções

2 OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AMÉRICA LATINA

3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

4 CONCLUSÃO



1 INTRODUÇÃO: pontuando concepções

- **Concepção:** Transferência de Renda é uma transferência monetária direta a indivíduos ou a famílias, originando programas condicionados e focalizados em famílias pobres e extremamente pobres;
- É um benefício sem contribuição prévia, componente do Sistema de Proteção Social no Brasil e na América Latina;
- **Ideia central dos PTR no Brasil e na América latina:** articulação entre uma transferência monetária e políticas educacionais, de saúde e de trabalho;



1 INTRODUÇÃO: pontuando concepções

- **Pressuposto:**

- **A transferência monetária para famílias pobres complementa a renda dessas famílias permitindo a retirada de crianças e adolescentes da rua e de trabalhos precoces e penosos, interrompendo o ciclo vicioso e intergeracional de reprodução da pobreza;**
- **Concepção de pobreza:** é um fenômeno complexo, multidimensional e de natureza estrutural, portanto é mais que insuficiência de renda. É desigualdade na distribuição da riqueza socialmente produzida; não acesso a serviços básicos; à informação; ao trabalho e à renda digna; é não participação social e política.



1 INTRODUÇÃO: pontuando concepções

A educação como referência dos PTR: acesso, frequência, desempenho, qualidade;

Matizes Teóricas que orientam os PTR:

- a) A transferência de renda universal e incondicional: compartilhamento da riqueza socialmente produzida;**

- a) A transferência de renda como estratégia para garantir a sobrevivência de famílias e indivíduos pobres e extremamente pobres (perspectiva liberal-residual);**



1 INTRODUÇÃO: pontuando concepções

- c) A transferência de renda situada no contexto de políticas de enfrentamento à pobreza e desigualdades sociais – pressupõe ação do Estado e articulação com políticas e programas estruturantes. Coloca-se como a orientação prevalente no Brasil e na América latina.**

Os PTR marcaram o debate internacional nos anos 1980 – contexto da crise estrutural do capitalismo.



2 OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AMÉRICA LATINA

Os PTR, nas últimas duas décadas, vêm se fortalecendo no campo assistencial na América Latina e em países da África enquanto versão regional-periférica para enfrentar o quadro decorrente do ajuste neoliberal;

Em grande parte, organizados e ideologizados por organismos multilaterais, com destaque ao Banco Mundial, enquanto estratégia de enfrentamento ao desemprego, à precarização do trabalho e ao aumento da pobreza;



2 OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AMÉRICA LATINA

Marcados por crescente extensão e popularidade, relacionados ao desenvolvimento do capital humano, principalmente no campo da saúde e da educação (condicionalidades);

Todos os países do continente, exceto as Guianas e o Suriname implementam programas dessa natureza, sendo identificados 20 programas em implementação na América Latina, América Central e Caribe, criados no período de 1989 a 2009, sendo 7 criados em 2005.



2 OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AMÉRICA LATINA

Na América Latina 190 milhões de pessoas vivem na pobreza, 22 milhões de famílias, cerca de 101 milhões de pessoas, têm cobertura de PTR implementados em 17 países, o que representa, em média, 12% da população total e mais de 50% dos pobres dos respectivos países, com aplicação de 0,25% da média do PIB (CEPAL, 2009);

- **São considerados no contexto de nova geração de programas sociais com objetivo de reduzir a pobreza (garantia de renda) e interromper o ciclo intergeracional da pobreza (condicionalidades).**



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

O Bolsa Família, criado em 2003, é a expressão atual do processo de desenvolvimento dos PTR no Brasil, que se desenvolveram do nível local ao nacional, ocupando a centralidade da proteção social na atualidade;

Segundo o IPEA (2009): o Seguro Social Rural atendia a 8 milhões de pessoas com orçamento de R\$ 40,9 bilhões;



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

- **Segundo o MDS, em out. de 2011, o BF atendia a 13.171.810 famílias com repasse acumulado de R\$ 14.126.826.624,60 e o BPC atendia 3.825.998, com repasse acumulado de R\$20.418.921.136,00 ;**
- **População brasileira (Censo 2010) 190.732.694;**
- **22% são pobres (cerca de 42milhões), renda de 1/2 SM; destes, 8,5% são indigentes (16,2 milhões), renda 1/4 do SM;**



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

Ainda, segundo o IBGE, de 1998 a 2008, as famílias pobres passaram de 32,4% para 22,6%;

IPEA 2010 – 12.8 milhões de brasileiros saíram da pobreza entre 1998 a 2008;

Os PTR (BPC, Seguro Social Rural e BF) atendem a 51.341.418 milhões de pessoas, considerando 3 pessoas por família atendidas pelo BF;



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

Diversos estudos evidenciam que os PTR vêm contribuindo, no Brasil, para redução dos índices de desigualdade e pobreza, principalmente para redução da pobreza extrema, minorando as privações de vida das famílias beneficiárias, mas são insuficientes para tirá-las da pobreza na maioria dos casos;

- **A progressividade das transferências governamentais foram responsáveis por 1/3 da queda da desigualdade de 1995-2009. (referências: PNADs, Sergei Soares, 2011);**



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

- Os PTR no Brasil são fortalecidos com o **Plano Brasil sem Miséria** direcionado a 16,2 milhões de brasileiros que vivem com renda per capita mensal inferior a R\$ 70,00, centrando-se em três eixos programáticos:
 - **Garantia de renda;**
 - **Inclusão produtiva;**
 - **Acesso a serviços públicos: água, luz, saúde, educação e moradia.**



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

- **Problemas estruturais dos PTR, em particular do BF, limitando a inclusão e possibilidades de impactos mais significativos:**
 - **Critérios somente da renda para definição dos pobres;**
 - **Baixo valor e transferência monetária fragmentada, comprometendo a transparência;**



3 O BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À POBREZA E NA GARANTIA DE DIREITOS

- **Frágil articulação com uma política macroeconômica sustentável e com redistribuição de renda;**
- **Frágil articulação dos três níveis de governo; destes com a sociedade e entre os programas (intersectorialidade)**
- **Frágil articulação da transferência monetária com o acesso e qualidade dos serviços.**



4 CONCLUSÃO

- **Interrupção de um processo em curso pela universalização de direitos sociais, produto da luta social, com substituição de políticas e programas universais por programas focalizados na pobreza e na extrema pobreza;**
- **Maior visibilidade da pobreza, sem, porém, buscar considerar suas determinações estruturais;**
- **Risco de limitar a reflexão e a intervenção à melhoria das condições imediatas de vida dos pobres, mantendo, controlando a pobreza e potencializando a legitimação do Estado;**



4 CONCLUSÃO

- **Ilusão de que o problema da pobreza será resolvido pela política social;**
- **Secundarização do bem-estar estável, sustentável, coletivo e universal;**
- **Moralismo subjacente aos programas de transferência de renda disseminando a idéia da dependência, do desestímulo ao trabalho e da necessidade de condicionalidades;**



4 CONCLUSÃO

- **Centralidade na educação e na saúde fundamentado na teoria do capital humano, como se a educação em si fosse capaz de romper com a pobreza;**
- **Destaque no acesso sem a devida atenção na expansão, democratização e melhoria dos serviços;**
- **Natureza e impactos nas famílias limitados ao atendimento de necessidades imediatas, sem possibilitar mudanças mais profundas na autonomização e padrão de vida das famílias;**



4 CONCLUSÃO

- **Manutenção da pobreza num dado patamar: o baixo corte de renda para entrar e permanecer nos programas pode contribuir ainda para manutenção do trabalho informal e precário, para falseamento de informações e para inserção residual na sociedade de consumo;**
- **Questão central: superação ou alívio da pobreza?**
- **Última palavra: significado dos PTR para a população beneficiária.**